

ÚLTIMO DOMINGO
DA 1.ª SÉRIE
Grande êxito artístico
Linda música
GARGALHADA PERMANENTE

Teatro São Luiz

Estão à venda os bilhetes para as 4 récitas e os 4 bailes do Carnaval com esplêndidos programas

HOJE A MOÇA DE CAMPANILHAS **HOJE**

A semana de "A Batalha"

O 7.º aniversário de "A Batalha" vai ser comemorado brilhantemente

Continua a comissão promotora das festas comemorativas do 7.º aniversário a desenvolver a máxima actividade no sentido de que elas sejam revestidas do maior brilho. Estão constantemente chegando à comissão valiosos concursos de elementos e colectividades que às festas desejam prestar a sua colaboração.

Estas festas que estão destinadas a constituir um programa surpreendente, devem prolongar-se de 21 a 27 do corrente, lembrando a comissão aos sindicatos a quem foram enviadas circulares, que devem responder às mesmas com a máxima brevidade. Tendo a comissão deliberado que durante estes dias funcionasse uma quermesse, resolveu a comissão fazer um apelo a todos os camaradas, para a oferta de prendas.

A comissão volta a reunir amanhã pelas 20 horas para prosseguimento dos trabalhos.

Condenação de um funcionário policial

LONDRES, 6.—Foi hoje julgado no tribunal da relação Sir Basil Thomson, antigo adjunto de comissário da polícia metropolitana, e que era acusado de na noite de 12 de Dezembro último ter praticado um crime de ofensas contra a moral, com uma rapariga em Hyde Park. O antigo agente da autoridade, que foi imediatamente demitido após a apresentação da queixa, foi agora condenado a cinco libras de multa e cinco libras de custas.

AS GREVES

Pessoal da fábrica Vulcano

Reuniu ontem, na sede do Sindicato Metalúrgico, o pessoal operário grevista da fábrica Vulcano, para apreciar a marcha do movimento.

Usaram da palavra vários grevistas, que se referiram também ao boato correte de que os alunos do Instituto Industrial iriam amanhã para a fábrica, substituir os grevistas. Sobre este assunto falou também um delegado do sindicato metalúrgico que verberou o procedimento dos estudantes, acrescentando que as habilitações profissionais que eles possuam iriam, ocasionar, quando muito, a avaria das máquinas. Estando ainda que o sr. Américo Olavo que declarou aos operários que era justo o movimento em que elas se lancaram tenha assumido ultimamente, para com elas, uma atitude hostil.

Os grevistas voltam a reunir amanhã, pelas 13 horas, na sede do sindicato metalúrgico.

Tanoeiros de Gaia

VILA NOVA DE GAIA, 4.—Prossegue a greve dos operários tanoeiros de Gaia, em defesa dos actuais salários da tabela em vigor na Indústria.

Tendo retido ontem os industriais, estes deliberaram transigir na sua primitiva proposta de redução que era de 20, 30 e 40 %, para 10, 15 e 20 %, respectivamente.

Contudo a classe dos operários, embora não possua uma grande capacidade de resistência, devido a ter saído há pouco de um grande movimento de 8 semanas contra a obra de torna-íagem, não aceitou ainda a segunda proposta dos industriais e persiste no movimento encetado pois não está disposta a aceitar qualquer redução, sem que a mesma seja proveniente do acordo da sua comissão de démarches com a Comissão dos industriais, pois não dá a estes o direito de reduzir os salários da indústria sem prévio acordo da classe operária.

A classe operária tem refiado todos os dias a fim de apreciar a marcha do movimento, e amanhã será distribuída uma exortação aconselhando-a à máxima resistência e a reunir na próxima segunda feira em sessão magna a fim de tomar o último caminho a seguir. Do que for passado informarei...—C.

Saúdações à "Batalha"

O Grupo Desportivo Damasceno Monteiro veio apresentar-nos um cordial saudação, após uma festa de confraternização em que se fez estreia do seu pitoresco "jazz-band", organizado pelos camaradas Artur Gomes de Oliveira e Celestino da Silva Rosa.

TIVOLI

A's 3 e 8 3/4

UMA CINE FARÇA

O Orfeão Académico do Rio de Janeiro

Reportagem cinematográfica

O HOTEL POTEKIN

comédia em seis partes

Explorando África com o príncipe Guilherme da Suécia

Uma fantasia de desenhos animados

NA PRÓXIMA SEMANA:

Segunda e terça: O MILAGRE DOS LOBOS

Quarta e quinta: Os Nibelungos

Orquestra aumentada

Carnaval—Bilhetes à venda

TEATRO GIMNÁSIO

HOJE—Penúltima récita

Com a jocosa farça
A TIA ANDREZA
Terça-feira:
"Reprise" da encantadora
VIDA E DOÇURA
HOJE—Em "matinée" 9.º concerto FÃO

HOJE EDEN TEATRO **HOJE**
Ás 8,30 e 10,30 da noite
2 ESPECTACULOS 2
com a brilhante fantasia

As onze mil virgens

Espectáculo artístico e de maior sensação pelos encantadores cenários, luxuoso guarda-roupa e ainda pelo notável agrupamento artístico que o interpreta, de que faz parte

AMANHÃ LAURA COSTA AMANHÃ

TEATRO APOLÓ

Ás 21,15 horas
Ainda esta noite
se representa o emocionante drama

O SALTIMBANCO

AMANHÃ:
Festa de Araújo Pereira

O MOVIMENTO DE PROTESTO

da Liga Nacional de Defesa dos Animais

Extraordinariamente reuniu o Conselho Directivo desta Liga para tomar resoluções imediatas, a fim de evitar que se consuma a anulação do decreto n.º 11.069 de recente publicação que representa um documento de especial valor sob o ponto de vista humanitário e económico.

O Conselho Directivo desta Liga, considerando que é este um assunto que tanto interessa à indústria nacional como à causa elevada do protecionismo aos animais, resolveu apelar para todas as várias entidades interessadas contra esta estupenda ameaça a fim de se movimento imediatamente para impedir que uma minoria de inconscientes e desorientados levem por diante semelhante propósito.

Também fizeram um voto de profunda estranheza de que a figura até hoje respeitada tanto quanto é a figura de António Faustino, que foi um incansável e denodado propagandista, amigo das colectividades de recreio e de sport.

Em Lisboa, a pesar de haver laboratórios mais próximos, os aperfeiçoados para as análises, a proibição da indústria mecânica de trituração e moagem de açúcares é completa, talvez devido ao delegado de saúde do interior, que foi nomeado para a implantação dum regime melhor, mais amplo e renovador, onde as condições de vida para todos os seres melhorassesem e a feição civilizadora do país se acelerasse, seja agora quem tome a iniciativa de destruir uma obra moralizadora de alto efeito humanitário e que representa milhares de contos a menos em ouro a deixar sair para o estrangeiro na importação de peles.

Tendo a Liga Nacional de Defesa dos Animais que faz parte da Federação Hispano-Portuguesa, com sede em Madrid, de Sociedades Protectoras de Animais e Plantas e que representa também a "World Federation for the Protection of Animals" a "National Council for Animals Welfare Week" e a "World League Against Vivisection and for the Protection of Animals" que são mais ou menos instituições de carácter internacional, feito a mais larga propaganda no estrangeiro a favor deste diploma que produziu a melhor das impressões, seria tristíssimo ter de informar o contrário e destruir um conceito tão favorável ao nosso país e à obra da república.

A Liga vai pois iniciar a sua ação, apelando para todos os portugueses que desejam ver o país progredir civilizar-se, têmendo mesmo solicitar brevemente uma entrevista com o venerando presidente da república sobre tão desagradável incidente.

O delegado de saúde julga-se um invulnéravel, superior a tudo quanto a muga canta sobre matéria legislativa que não permite a citada moagem e trituração do açúcar. E para maior ludibriu dos operários em chômage, e para maior satisfação das tracícias e dos lotes dos moageiros exploradores, faz constar que há de colher amêstros, quando sabe perfeitamente que elas se podem arranjar de um modo especial, mas que de um modo geral os açúcares triturados e moídos são, pelo poder do secreto rocamboleiro adulterador, sujeitos a todas as misturas, a todas as mixórdias traçadas no aparelho moidor. Do que se trata, é de evitar processos que permitem, desculpada ou misteriosamente, toda a sorte de impurezas, por outros que, radicalmente, evitam essas manigâncias prejudiciais para a higiene pública. E os últimos são o da delegado.

Mas o delegado de saúde do Porto, aperando fortemente pelos trituradores e moageiros, adormecido com o bichinho da orla das pingues açucens, não quer sair definidamente da sua casmürice e, fechado na sua torre de marfim, não ouve os clamores da classe que não tem trabalho, não vê que os industriais de refinação, tendo de pagar contribuições pesadas, vê-se na contingência de também usar os moinhos e os trituradores, já que as autoridades são as próprias a calcar com as suas bafarras as leis que elas dizem ser chorudamente pagas para as defendas.

A Liga vai pois iniciar a sua ação, apelando para todos os portugueses que desejam ver o país progredir civilizar-se, têmendo mesmo solicitar brevemente uma entrevista com o venerando presidente da república sobre tão desagradável incidente.

As festas do Carnaval, no Maria Vitória, tem a justa forma de serem as mais animadas dessa temporada e as deste ano vão exceder em muito as anteriores, visto o entusiasmo que já estão despertando. As récitas serão oito, começando no sábado próximo e visto realisarem-se sempre duas sessões com a famosa revista Foot-Ball e para que as brincadeiras do público possam prolongar-se, continuará aberto o teatro terminada a 2.ª sessão. Para essas festas que vão dar brado, já estão à venda os bilhetes no Maria Vitória.

—Na Sociedade Musical Alunos de Alves Rente realizam-se nos dias 7, 8, 13, 14, 15 e 16 do corrente deslumbrantes festas carnavalescas, promovidas pela direcção e abrangidas pelo grupo musical "Os Aliados".

No domingo 20 do corrente realizar-se-há nesta sociedade o baile da pinhatá.

—Está quase pronto o carro-callejão do teatro São Luís para o Carnaval, ornado por um dos nossos mais distinatos escultores e que, numa alegoria artística à Montaria, será puxado a duas parelhas como são as equipagens de caça e que será acompanhado no percurso pela cidade, por uma luzida cavalgada de artistas e coristas do teatro, trajando de monteiro que assim anunciarão os 4 variados espetáculos e os 4 deslumbrantes bailes do Carnaval no São Luís.

—Vão ficar memoráveis as grandiosas festas carnavalescas que este ano se realizam no Coliseu dos Recreios, onde se estão intensificando os trabalhos para as magníficas decorações e iluminações, a cargo de afamados artistas da especialidade. Haverá quatro espetáculos, seguidos de bailes de máscaras, e três "matinées", a que seguirão igualmente encantadores bailes infantis com prémios para as crianças mais bem mascaradas. Os bilhetes já estão à venda.

Notícias

A Revista Nua é a nova produção de Barbosa Júnior que, para o Carnaval, Gil Ferreira está ensaiando no Gimnásio terá a sua première na próxima semana. Nessa revista Silvestre Alegria fará "O homem dos fios", "O agitão" e António Mendes a "Auto-touriste", "Alma de guitarra" e "Página literária".

—A gentil actriz Hortense Luz que tanto tem salientado ultimamente no teatro Maria Vitória, interpreta ali amanhã, das sessões da revista Foot-Ball o famoso número "A Catarina".

—No espetáculo de ontem à noite no Coliseu dos Recreios, ao terminar o emocionante trabalho do domador de leões Ivanoff, que ali tem feito grande sucesso, foi lhe oferecido pelo sr. Jorge Sobral, do Barreiro, um magnífico quadro em cortiça representando o admirável episódio o beijo da leoa, um dos mais interessantes do seu sensacional número. O domador fez nessa ocasião alvo de uma grande manifestação por parte do público, da qual participou também o sr. Jorge Sobral.

—Conforme as bases do concurso para adjudicação do teatro de São Carlos, o empreário sr. Ricardo Covões, a quem foi feita essa adjudicação pelo ministro da Instrução, que ontem o depósito de 100 contos para garantia do cumprimento das condições a que se obriga.

Reclames

Em consequência da proximidade do Carnaval é hoje o último domingo da 1.ª série em que no São Luís se representa a encenação opereta "A Moça das Campanilhas" que tão grande êxito obteve, dizendo-se 1.ª série porque certamente passado o Entrudo, a feliz opereta não deixará de voltar a fazer largo e rendoso cariz.

—Hoje e amanhã realizam-se no Gimnásio as últimas representações da hilariante comédia "A Tia Andreza", que é uma verda-

HOJE—I.º BAILE DE MASCARAS—HOJE
NO TEATRO NACIONAL
DEPOIS DA REPRESENTAÇÃO DO BELO DRAMA.

SEVERA

ENTRADA PARA O BAILE DE MASCARAS 10\$00
50 % de abatimento aos espectadores que comprem bilhete de baile e de plateia para assistir ao espetáculo.

Fauteuil, 15\$00; Cadeiras, 12\$00; Superior, 6\$50; Varandas, 3\$50; Geral, 4\$50

TEATROS, MÚSICA E CINEMAS

ESPECTÁCULOS

TEATROS

Nacional—Ás 21,15—A Severa.

Edmundo—Ás 21,15—A Andreza.

Nipo—Ás 21,15—O Saltimbanco.

Trindade—Ás 21,15—Las Maravilhosas.

Ás 15—Matiné.

Beija—Ás 21,30—Não te melindres, Beatriz.

Sto. Luís—Ás 21—A Moça das Campanilhas.

Ás 15—Concerto.

Almeida—Ás 21,30—O Pão de Ló.

Edm—As 20,30 e 22,30—As onze mil virgens.

Ilha Vitoria—Ás 20,30 e 22,30—Foot-Ball.

Coliseu—Ás 21—Grande companhia de circo.

Ás 14,30—Matiné.

Juventude—Ás 21—«Quem matou», «Um serão familiar».

Salão Soj.—Ás 9,15—«Pom Pom».

Ás 15—Matiné.

Clérigo—O Vidente (à Graça)—Espectáculos ás 3.ºs, sábados e domingos com matiné.

Teatro Parque—Todas as noites, Concertos e diversões.

CINEMAS

Tivoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado—Terceiro—Cine Paris.

—Carnaval

Começam no próximo sábado as diversões carnavalescas no Gimnásio, o novo e lindo teatro, para o qual decorre pela primeira vez, essa temporada alegre. As récitas serão preenchidas pela Revista Nua, original de Barbosa Júnior, escrita com espírito e sem inconvenientes e pelas graciosíssimas comédias Vida e Doçura e a sua continuação.

PAGEOL

Energico antiseptico urinario

Atua rapida
e radicalmente
Suprime as
micções dolorosas
Evita qualquer
complicação

O PAGÉOL
descongestiona e rejuvenesce os tecidos das vias urinárias restaurando-os por completo matando todos os microbios que neles habitam.

15 GRANDS PRIX
des Etablissements Chatelain
PARIS

A. VINCENT, Lda — Concessionários para Portugal e Colônias — Rua Ivens, 56, 2.º — Telefone C. 1858 — LISBOA



Hypertriphia
da prostata
Phosphaturia
Apertos
da uretra
Albuminuria
Cystite
Blennorrhagia

O que o operariado
deve ler:

As segundas-feiras
o Suplemento de
A BATALHA

Nos dias 1 e 15 de cada mês

a revista

RENOVAÇÃO

Todos os dias

o diário sindicalista

A BATALHA

Brevemente

o almanaque da

A BATALHA

PARA 1926

ESTE SEGURO IMPÕE-SE A
TODOS OS TRABALHADORES

Todo o operário ou trabalhador por 33 CENTAVOS POR DIA garante aos seus, em caso de morte, um capital de ESC. 5.000\$00 pago imediatamente. Se economizar 58 CENTAVOS POR DIA DURANTE 30 ANOS garante para a sua velhice uma pensão de reforma de ESC. 100\$00 MENSALIS pagos enquanto for vivo.

Operários, trabalhadores, sede previdentes para com as vossas famílias e para com vós mesmos, segurando-vos em

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sede — Rua Garrett, 95

LISBOA

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada

DOENÇA E INVALIDEZ

IMPORTANTE:
Mediante um ligeiro sobre-prémio,
A MUNDIAL pôr-vos-há ao abrigo da

DOENÇA E INVALIDEZ

Guerra aos parasitas

"ÁTILA"

O melhor produto para a limpeza da cabeça e higiene do corpo.

Resultado rápido e eficaz na extinção dos parasitas.

Frasco — \$250

A venda nas bôas casas

Depósito em Lisboa:

Drogaria J. Pimenta, Rua do Alecrim, 84.

Drogaria Viúva Simões & Teixeira, Rua dos Fanqueiros, 236.

Drogaria Ribeiro & Branco, Rua Silva e Albuquerque, 75.

TUDO AOS MONTES



Chaparia A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros
Grande sortimento em chapéus, lisos e mesmas em cores lindissimas, formatos dos mais altamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Especialidade em chapéus de seda

FLAMÃO

Chapéu mole, novo modelo americano muito elegante, só na

Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

— ESTABELECIMENTOS —

Séde: — Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56 52

FÁBRICA DE BONETS — Chapéu modelo Jóias (Exclusivo)

Pregão de revolta

Carta-protesto, em verso, dirigida ao presidente do ministério contra as deportações.

Pregão \$100; pelo correio, \$120; registrado, \$150. Pedidos à administração de A Batalha.

Policlinica da Rua do Carmo

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telefone N. 5333

Medicina, coração e pulmões — Dr. Armando

Narciso — A's 5 horas.

Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 horas.

Doenças urinárias — Dr. Miguel Magalhães — 10 horas.

Febre e sifilis — Dr. Correia Figueiredo — II e

as 5 horas.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Lobo — 2 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos — 2 horas.

Garganta, faríz e ouvidos — Dr. Mário Oliveira — 12 horas.

Estomago e intestinos — Dr. Mendes Belo — 5 horas.

Doenças das senhoras — Dr. Emílio Paiva — 2 horas.

Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso — 12 horas.

Tratamento de diabetes — Dr. Ernesto Rossi — 10 horas.

Esco e dentes — Dr. Armando Lima — 13 h.

Câncer e radio — Dr. Cabral de Melo — 10 horas.

Raio X — Dr. Alen Saldanha — 1 hora.

Anaestesia — Dr. Gabriela Beato — 1 hora.

Policlinica da Rua do Carmo

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telefone N. 5333

Medicina, coração e pulmões — Dr. Armando

Narciso — A's 5 horas.

Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 horas.

Doenças urinárias — Dr. Miguel Magalhães — 10 horas.

Febre e sifilis — Dr. Correia Figueiredo — II e

as 5 horas.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Lobo — 2 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos — 2 horas.

Garganta, faríz e ouvidos — Dr. Mário Oliveira — 12 horas.

Estomago e intestinos — Dr. Mendes Belo — 5 horas.

Doenças das senhoras — Dr. Emílio Paiva — 2 horas.

Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso — 12 horas.

Tratamento de diabetes — Dr. Ernesto Rossi — 10 horas.

Esco e dentes — Dr. Armando Lima — 13 h.

Câncer e radio — Dr. Cabral de Melo — 10 horas.

Raio X — Dr. Alen Saldanha — 1 hora.

Anaestesia — Dr. Gabriela Beato — 1 hora.

LA NOVELA IDEAL

Acaba de chegar o n.º 24 desta revista

intitulada "Los hijos de la calle", de

Federica Montseny. — Preço, \$50. — Pedidos à

administração de A Batalha.

Auto protector para evitar a infecção



de todas as doenças venéreas, Blenorragia, cancro e todas as doenças sifilíticas, usem:

HALLA 1

remédio alemão dum efeito garantido usado por todas as pessoas que não querem apanhar estas doenças.

Cada bisnaga com as instruções de uso cuja em Lisboa, 7830, e com embalagem de alumínio, Esc. 850. Para a província mais 150 de despesa. Envia-se a cobrança, pelo correio.

A venda em Lisboa: STAMFONIC CUNHA, Rua da Escola Politécnica, 16 e 18 — Lisboa Norte 4006

A venda no Porto: STAMFONIC SOUZEDO, Rua da Cadeia, 125.

Milhares de curas



SE DEVEM AO HERPETOL

Unicórnio eficaz para as doenças de PELE

Esta criança foi torturada por uma forte cólica. Depois de ter usado várias pomadas e outros ingredientes que nos pais aconselhavam, resolveram consultar o médico, o qual recebeu um frasco de HERPETOL.

pele, que tinha a aparência escamada muito irritada, forçando a criança a um permanente coçar, logo as primeiras aplicações do HERPETOL sentiu-se evidentemente aliviada, e antes de terminado um frasco todo o coçar desapareceu.

E recomendado em todos os casos de eczema, humido, seco, manchas, erupções, espinhos e emordidas de insectos.

A venda em todas as farmácias e R. da Prata, 27, Lisboa, e na R. das Flores, 135, Porto.

QUER V. EX. A SABER?

Onde se vendem camisas de crêteon a 25\$00? e de popeline a 45\$00? E' na Camisaria Nacional, Rossio, 93, 1.º onde também se encontram à venda magníficas meias de seda para senhora desde 8500, petigás, gravatas e mais artigos.

Vendas directas ao público

Não revende

Gêde o Suplemento de "A Batalha"

Vá, vá... levamo-vos para um sítio em que podereis meditar à vontade sobre a vossa obstinação!

Segui a rodeira que nos alumia; desci os degraus duma escada de pedra; a humidade gelava os meus pés descalços. No fim dessa escada abria-se um corredor de abobada para o qual convergiam diferentes portas; abrem uma dessas, fazem-me entrar num subterrâneo, onde vejo uma caixa feita como um esqueleto e cheia de cinzas, um genuflexório de madeira encimado por uma cruz, e perto da cama de cinzas, uma bilha de barro e um pão, colocados no solo.

Tal será a vossa habitação até voltardes da vossa obstinação, — me disse a religiosa. — Se a solidão e as mortificações não dominarem a vossa rebeldia, recorrer-se-há a outros castigos.

Deixaram-me às escuras nesse subterrâneo; fechada a porta sobre mim, deitei-me sobre a cama de cinzas: eu tinha muito frio, o vestido de crina causava-me dores pungentes, as trevas aterravam-me.

Eu lembrava-me, minha pobre e querida mãe, do meu pequeno quarto ao pé do teu, do meu leito tão branco e desse beijo que todas as noites tu me vinhas dar antes de eu adormecer; eu soluçava: pouco a pouco, as minhas lágrimas cessaram; entorpecida pelo frio, dormi até ser dia claro, cujo reflexo me chega através do respirador da minha prisão. Confesso-te, querida mãe, e perdoa-me a minha fraqueza, abatida pelos sofrimentos desta primeira noite, receando ser condenada a permanecer neste subterrâneo, resignei-me a consentir tudo o que de mim exigissem; queria por todo o preço sair deste lugar sinistro. Esperei impacientemente a religiosa a fim de lhe prestar a minha submissão.

Não veiu ninguém, nem nesse dia, nem durante o resto dum semana. Receei perder a razão, eu estremecia de medo a cada instante, o silêncio mesmo desta espécie de túmulo causava-me loucos terrores. Eu gemia, chamando-vos, a ti e a meu pai, como se vós podesseis ouvir-me: depois tornava a cair na minha cama de cinzas, mais morta do que viva. Ah! muito magoada estava a minha alma!

No entanto, pouco a poco, habituei-me à minha prisão, ao meu cílio, ao meu pão duro e negro; voltei o socégo ao meu espírito, e disse comigo: «Sou vítima dum grande malvadez; os meus pais ensinaram-me a sofrer com coragem os desgostos da vida, sem nunca descer à cobardia ou à mentira. Pereceri no convento ou sairei, para voltar para junto de minha família.»

Eu desta vez esperava a religiosa, não para me submeter, mas para lhe declarar a minha firme resolução de resistir à sua vontade; vê esperança! Durante outros oito dias aproximadamente, não veiu ninguém. Em vez de enfraquecer, a minha resolução exaltava-se nas trevas; passei os meus dias pensar em vos. Muitas vezes a contenção do meu espírito tornava-se tão forte que se me afigurava ver-vos e ouvir-vos; eu já não estava no subterrâneo, estava ao pé de vós, na nossa casa. Tódas as manhãs, ao despertar, evocava para v

A BATALHA

INFORMAÇÕES DA A. I. T.

O segundo congresso sindicalista revolucionário holandês

Nos dias 25 e 26 de Dezembro, na cidade de Utrecht, realizou-se o segundo congresso da Nederlandsch Sindicatistisch Verbond (sindicatista revolucionário). Estiveram representados 68 organismos locais, entre os quais 8 federações e 8 uniões locais, por 140 delegados.

O congresso foi aberto por Rousseau, presidente da N. S. V. que pronunciou um discurso em que esclareceu minuciosamente a situação internacional do proletariado e a situação económica e política do mundo.

Receberam-se saudações das organizações sindicais de Portugal, da Suécia, Alemanha, França e Noruega. O secretariado da A. I. T. também enviou uma longa carta de saudação que foi aclamada por todos os congressistas.

O congresso lamentou vivamente que o camarada Augusto Souchy não estivesse presente, como representante da A. I. T. em virtude do governo holandês, no evidente propósito de evitar a sua vinda, só à última hora ter dado a necessária autorização. Em face do procedimento do governo holandês, o congresso aprovou uma moção de protesto. Um telegrama de saudação foi enviado aos refractários que se encontram presos.

Situação Interna da N. S. V.

O relatório do secretariado, que havia sido já publicado, num volume de 113 páginas, descrevendo a ação desenvolvida pela N. S. V. e pelas federações suas aderentes, foi aprovado por unanimidade.

O relatório financeiro se deduz que a N. S. V. dispenderá com o auxílio a grevistas e lockoutados e com a solidariedade internacional a soma de 105.760 florins, tendo-se recolhido de contribuições voluntárias de solidariedade a soma de 77.168 florins e dos fundos de greve a de 27.000.

As federações de indústria mantêm um fundo especial para pequenas greves e para os grandes conflitos dispõe a N. S. V. de fundo especial comum. As cotizações semanais para fundo de greve são obrigatórias, sendo 5 por cento para o fundo da N. S. V. e 10 por cento para o fundo das federações aderentes.

Estes relatórios e os da comissão administrativa e redacção do *Syndicalist* foram aprovados.

Neutralidade política e ação sindicalista revolucionária

Travou-se larga discussão sobre a conveniência de não serem eleitos para a comissão administrativa da N. S. V. os indivíduos sindicados que façam parte de organismos políticos. O primeiro congresso da N. S. V. havia resolvido que tais indivíduos não fossem eleitos, sendo por isso introduzida nos estatutos uma cláusula que advogava aquele princípio. Agora, porém, foi proposto pela comissão administrativa da N. S. V. e por sete organizações que essa cláusula fosse revogada.

Ainda que se mantivesse forte camaradagem, o assunto provocou discussões apaixonadas. Os autores da proposta defendiam-na com o argumento de não criação de duas categorias de direito numa só organização, considerando injusta a exclusão de quaisquer membros das eleições para a comissão administrativa. Além disso, a declaração de princípios da N. S. V. e os estatutos podem facilmente impedir a corrupção política, e esses princípios devem merecer máxima confiança. Ressaltaram ainda que os membros da comissão administrativa e todo o filiado devem conservar-se dentro dos princípios aprovados nos congressos.

Outros delegados manifestaram-se contra a proposta, considerando que os sindicatos são anti-parlamentaristas, como a declaração de princípios faz notar perentoriamente. O sindicalismo quer a ação direta e a luta de classes e ofensiva económica do proletariado contra o capitalismo e o Estado. A comissão administrativa ficou com o dever de fazer a propaganda, por toda a parte, destes princípios. Como se poderia, pois, admitir na comissão administrativa elementos que pertencessem a um partido político?

Finalmente, a proposta referida foi aprovada por 26 votos contra 23, havendo uma abstenção.

Imprensa operária e preparação para a luta

Foi registada, por 42 votos contra 7 e uma abstenção, uma proposta sobre a constituição de uma comissão redatorial, em vez de um redator principal para o *Syndicalist*, órgão da N. S. V. Resolven-se depois que o órgão das Juventudes Sindicistas, até hoje editado por uma comissão nacional, passe a ser publicado pela N. S. V., visto as dificuldades financeiras do mesmo jornal.

A comissão administrativa foi encarregada de formar uma comissão que estude a possibilidade de fundação de tipografia própria. Na Holanda publicam-se dez jornais sindicalistas, sendo três semanários e os outros mensários. Todos estes jornais são feitos em oficinas próprias.

Nos estatutos da N. S. V. foi estabelecido o fundo de solidariedade revolucionária. Segundo esta cláusula, as famílias de revolucionários perseguidos serão também subsidiadas.

O momento internacional e as reivindicações do operariado

Na ordem dos trabalhos estava incluída uma conferência de Lansing, secretário geral da N. S. V., sobre a situação política e económica internacional, a reação, condições na Holanda, unidade sindical, delegações operárias à Rússia.

O congresso, porém, tomou muito tempo na discussão dos assuntos de organização. Resolvo-se então que Lansing não fizesse a sua conferência. Mas, acerca dos assuntos que seriam versados nessa conferência, foram apresentadas várias moções exprimindo a opinião da N. S. V.

A primeira moção refere-se à situação internacional, perigo iminente de guerra,

O PARÁISO BURGUES

Uma singela narração da vida de miséria dos texteiros de Ave e Vizela

Dissemos no nosso último artigo o que é a vida miserável que atravessam essas quinze mil almas que povoam as regiões do Ave e Vizela, que se empregam nas fábricas de tecidos, comparando-a com a desses obscuros mineiros, qual toupeira perfurando a terra em várias direções para lhe arrancarem o precioso metal com que alimentam as indústrias. Tal contraste é filho da lógica, as condições de trabalho são, senão piores, as dos mineiros, pelo menos idênticas. Quem quiser certificar-se destas nossas afirmações, basta apenas dispor-se a fazer uma visita à Ribeira do Ave, Delaés, Pevidem ou a Negrelos, durante o período de três dias — o suficiente para nos dar razão.

Quando pela primeira vez ali fomos estavam muito longe de supar o que na segunda vez os nossos olhos puderam verificar. Foi esse o motivo que nos obrigou a traçar aquelas linhas, descrevendo em síntese a osidisse desses operários que só têm de ser o ar que respiram.

Hoje, porém, proporcionou-nos a ocasião para falar sobre uma visita a uma das fábricas, onde se estiolam criancinhas de tenra idade de ambos os sexos e se arrastam velhos de quarenta a cinqüenta anos, completamente inutilizados, sem terem outra albergue que não seja aquele matadouro humano, que lhes rouba o sangue para alimentarem as caldeiras a vapor que fazem mover toda a engrenagem da fábrica. Famílias desses velhos de cinqüenta anos, porque raro é aquele que chega a atingir maior idade, pela quantidade de horas de trabalho, pelo enorme desperdício de energia física, pelos ridículissímos salários que anferem, para muita miséria que sofrem. Escusado será salientar que é a tuberculose a doença que ceifa vidas em maior número.

* * *

Quisemos observar de perto o trabalho a que esses humildes trabalhadores estão sujeitos. Para isso tivemos de recorrer aos meios convenientes para penetrarmos numa dessas fábricas. Não pudemos fazer um estudo aturado, aquela enorme quantidade de maquinaria, porque o seu proprietário, pessoa muito temente a Deus e ao Diabo, teve receio que nós fossemos sublevar o povo. Quando vêm assim pessoas estranhas que não têm apariência de indústrias e comerciantes, são sempre tomadas como indivíduos suspeitos, *bolshevistas* na linguagem picareta desta gente...

Nossa visita fomos acompanhados por um empregado superior. Verificámos como é transformado o algodão que entra dentro das fábricas em grandes fardos e vai pronto a fazermos dele camisas, cinturões e demais roupa que nos cobre a epiderme.

A primeira máquina, uma *lobo* ou uma *esfarrapadeira* onde se mete por uma abertura deante da altura dos olhos da operária, que dela toma conta, grossas *pastas* de algodão, que são transformados em pequenos blocos. Alguns *alguerios* que o algodão leva caem por uma rede que circunda o *ourizo* (nome que dão a um tambor que tem por dentro, escarpeado com uma certa quantidade de espingões de ferro, que desfaz as referidas *pastas*) e só são retiradas quando atinge certa altura. O algodão permanece dentro desta máquina, sempre em movimento, o tempo suficiente para desfazer as *pastas* que lhes são introduzidas, até que a operária, levantando uma alavanca faz com que saia impelido pelo ar produzido pelo *ourizo*. E à maneira que as *pastas* se vão desfazendo, vão-lhe sendo introduzidas mais e sempre sucessivamente sem a *lobo* deixar de trabalhar.

Dali, o é levado para outra máquina para a completar de limpar, ou é levado para a tinturaria. Depois da tinturaria, vai para as *cardas* onde se transforma em fibras para passar por outra máquina onde se incha.

Quem conhecer as máquinas da *deve-lhes* encontrar uma grande diferença não só por elas serem diferentes como também pela maneira como nelas se trabalha.

No ligeiro exame que estamos fazendo a esta qualidade de maquinaria, vamos analisando as condições higiênicas da fábrica, o trabalho violento a que são expostos os melhores que trabalham nas fiações móveis e fixas; não nos passando despercebido, que a maioria daquele pessoal é composta por mulheres.

As condições higiênicas das fábricas do norte, na sua maioria são muito mais recomendáveis, do que esses infectos matadouros, onde não penetra a luz rutilante da natureza, que se espalham na Beira Baixa, nas faldas da Serra da Estrela. Mas isto não quer dizer que os operários texteiros do norte gozem dessa higiene, pois que o algodão traz várias substâncias tóxicas, quando passa pela tinturaria, as quais os operários são obrigados a absorver.

* * *

Entremos agora na secção de tecelagem. Um bosque imenso de cordeiras que sobem à linha geral, faz funcionar aquelas centenas de teares onde as operárias se esfalfam. O barulho ensurdecedor mal nos deixa ouvir o nosso grito que nos vai mostrar uma peça de *zeir* aqui, outra de riscado aliém.

O afiador é que tem de arrostar com as responsabilidades no funcionamento desta secção. Ele está sempre sujeito a perigos iminentes. Um simples descuido ao aperifar duma anilha, nas caixas das lançadeiras, pode atingi-lo no rosto ou em outra qualquer parte do corpo. E' a ele que está confiado também, o preparar do risco conforme o indicar o *debruch*. E a situação económica destes operários é quase idêntica à de todos os outros que trabalham noutras máquinas. Os seus salários oscilam entre cinco e seis escudos, suficiente para matar os filhinhos e a esposa e matar-se é próprio de indigestão...

As operárias teceladeiras, ainda assim, são as que, de todas as secções, auferem maior salário... devendo regular por semana uns vinte e cinco escudos.

Eduardo MIRANDA

Federação Ferroviária

Participa os organismos sindicais que se encontram instalada no Largo de São Domingos, 11-12, 2.º, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

A congregação de Nossa Senhora do Rosário e Fátima constitui, pelos seus manejos jesuíticos, uma grave ameaça a todas as consciências.

OBRA DUM ALTO COMISSARIO

Azevedo Coutinho, pelo seu espírito curto e tirânico, está aniquilando, em Moçambique, um pôrto que custou mais de cinco milhões esterlinos e levou anos a fazer, à custa dum propaganda inteligente e tenaz...

Demonstrámos antes de ontem, pondo em confronto os vencimentos do pessoal da tracção que presta serviço no Caminho de Ferro de Lourenço Marques, quando estalou a greve, com os vencimentos do pessoal que está sendo recrutado e contratado pelo ministério das Colónias, a fim de seguir para Moçambique com a pretenção de normalizar os serviços ferroviários, como era falsas as *afirmações de economia* que se pretendia fazer, e quanto razão.

De resto, não admira esta triste função do Alto Comissário de Moçambique. Ele parece fadado para demolir toda a obra de colonização e administração que foi levantada no Oriente de África.

Ao caos pavoroso em que foi lançado o pôrto e C. F., tem de se juntar o horror da situação financeira de Moçambique, o panômico para que foi arrastada a vida administrativa do interior, com os seus fundos de fomento lançados na voragem da Fazenda e esborrachado da magnífica rede de estradas dos distritos de Lourenço Marques, Inhambane e Moçambique, a miséria das dotações destinadas aos hospitais e à assistência indígena, enfim, todo o cortejo de vergonhas, desperdícios, erros, ineficiências.

O sr. Azevedo Coutinho, algoz da família ferroviária, é bem o cangalheiro da nossa melhor província ultramarina; e de tal maneira conhecido nos meios internacionais que, quando pensou em negociar uma nova Convenção com a União Sul Africana diz-se que uma figura de destaque na política portuguesa, de Paris fazia ver às altas esferas do Terreiro do Paço que era absolutamente indispensável proibir o Alto Comissário de Moçambique de se meter em assuntos tão complexos e melindrosos, superiores à sua mentalidade.

Investiu-se no Pôrto e C. F. L. M., entre 5 e 6 milhões de libras, possuindo Lourenço Marques um cais acostável, espacioso e monumental, como outra se não encontra em todo o continente negro.

Apetrechou-se de carvoeiras e guindastas, linhas férreas armazéns, de rebocadores e drags, que são a última palavra em tais serviços; mas tudo isso seria bem pouco se, desde o princípio do Governo de Moçambique não pudesse em ação uma propaganda inteligente e tenaz, demonstrando as facilidades e excelências dos serviços do Pôrto, e atraindo a navegação europeia e asiática.

A boa propaganda opunha a imprensa interessada no desenvolvimento dos portos de Durban, Elisabeth e Cabo, notas repetidas e persistentes, de descrédito; mas ao Cais de Lourenço Marques um cais acostável, espacioso e monumental, como outra se não encontra em todo o continente negro.

Investiu-se no Pôrto e C. F. L. M., entre 5 e 6 milhões de libras, possuindo Lourenço Marques um cais acostável, espacioso e monumental, como outra se não encontra em todo o continente negro.

De modo que o Pôrto de Lourenço Marques, materialmente feito com punhados de ouro, de facto só se sentiu grande e profundo, quando o sr. Azevedo Coutinho, querendo é muito além daquilo que pode, pretende entrar em ajustes com os representantes do Transvaal.

E foi assim, tocadas por esta varinha mágica, que terminaram as faladas negociações, tão debatidas na imprensa, quando o sr. Azevedo Coutinho, querendo é muito além daquilo que pode, pretende entrar em ajustes com os representantes do Transvaal.

NO PRÓXIMO NÚMERO:

O problema do dinheiro em Moçambique, e o excessivo prémio das transferências

Um apelo dos presos por questões sociais do forte de Monsanto

Os presos por questões sociais que se encontram no sector C do forte de Monsanto resolveram constituir-se em comunidade para mais facilmente proverem à sua subsistência.

A situação em que estes presos se encontram é verdadeiramente angustiosa. Privados temporariamente do subsídio confederal que embora exigiu lhes minorava um pouco as aguadas do cárcere, estão presentemente sem recursos.

Só o proletariado consciente pode neste momento poupar-lhes grandes sofrimentos. A comunidade que os presos, num gesto de solidariedade, formaram, igualando as suas dificuldades, não poderá manter-se sem o auxílio dos trabalhadores.

Proletários! Abri em todos os locais de trabalho subscrições de auxílio à comunidade dos presos sociais do sector C de Monsanto.

Toda a correspondência e auxílio, em geral, em seguida convocação, a assembléa geral com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação do relatório da comissão revisora de contas e da comissão administrativa transacta e apreciação da saída do jornal *O Operário do Mobiliário*.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. da Construção Civil de Lisboa. — O conselho administrativo do S. U. da Construção Civil de Lisboa, ao tomar posse dos cargos para que foi eleito, saída os presos por questões sociais, bem como toda a família trabalhadora, e em especial os operários da Construção Civil, fazendo votos ardentes, para que alguns camaradas que se encontram afastados do convívio sindical acorram ao mesmo, para com a sua boa vontade e inteligência, dar a vitalidade que a actual comissão administrativa necessita para se desempenhar cabalmente da sua missão no momento angustioso que atravessamos.

Espera, pois, esta comissão que todos os camaradas a auxiliem para bem se desempenhar do espírito cargo para que a elegeram.

CONVOCAÇÕES

REUNEM-SE HOJE: Comissão Mista de Propaganda e Organização Sindical do Alto do Pina.

— Para tratar de um assunto urgente e de grande importância reúne pelas 11 horas, DIAS PRÓXIMOS

Federação dos Trabalhadores do Livro, do Jornal e Similares. — Os delegados dos organismos de Lisboa e Santarém que foram ao último congresso corporativo, a fim de ratificarem as actas, amanhã, pelas 20,30 horas, a assembleia geral das Construções de Macadam, para nomear a comissão profissional para 1926, e outros assuntos.

S. U. da Construção Civil. — Secção Profissional dos Pintores. — Reúne amanhã, pelas 21 horas, em assembléa geral.

Compositores Tipográficos. — A reunião extraordinária na terça-feira, pelas 18,30 horas, para tratar das anomalias existentes nos jornais e casas de obras.

S. U. do Mobiliário. — Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, a assembleia geral das Construções de Macadam, para nomear a comissão profissional para 1926, e outros assuntos.

Assembleia Geral. — Reúne na próxima terça-feira, pelas 20 horas, em continuado de trabalhos.

CONFERÊNCIAS

Na secção da U. P. P.